

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CCA - 012	SILVICULTURA

PRÉ-REQUISITO(S)

CARÁTER	
x	OBRIGATORIA
	OPTATIVA

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)	
COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA			
T	P	Est.	TOTAL
51	34	00	85

CURSO(S)/ NÍVEL	
	x GRADUAÇÃO
	PÓS-GRADUAÇÃO

EMENTA
Bases biológicas do crescimento das árvores e dos povoamentos. Dendrologia. Dendrometria e Inventário Florestal. Melhoramento dos Recursos Florestais. Culturas de Essências Exóticas e Nativas. Formação, Manejo e Exploração de Florestas com espécies de rápido crescimento.

OBJETIVOS
Oportunizar informações de conteúdo básico e significativo que favoreçam uma melhor e mais eficaz compreensão do binômio floresta/ambiente e oferecer ao alunado certa visão da atividade de reflorestamento, possibilitando-lhe adquirir subsídios para o planejamento e execução de empreendimentos florestais.

METODOLOGIA DE ENSINO
MÉTODOS E TÉCNICAS: Exposição do Professor, estudo de casos de interesse e discussões. RECURSOS INSTRUCIONAIS: Curso em áudio – visual com enfoque prático. Visitas a entidades de atividades correlatas e realização de seminários.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. TEORIA

1.1. BASES BIOLÓGICAS DO CRESCIMENTO DAS ÁRVORES E DOS POVOAMENTOS

1.1.1. Fatores e elementos do meio ambiente;

Elementos climáticos;

Fatores edáficos;

Fatores fisiográficos;

Fatores bióticos.

1.1.2 Ecosistema Florestal

Modalidade de Ecossistemas;

Características e estruturas do Ecossistema Florestal;

Sistema Fitossociológica;

Implicações Taxonômicas e ecológicas da diferenciação do metabolismo fotossintético

Aspectos Ecológicos das Florestas Plantadas

Consequências ecológicas do desmatamento

Aspectos Ecológicos das Florestas Tropicais

1.2. ELEMENTOS DE DENDROLOGIA

1.2.1. Plantas e Interesse na Silvicultura

1.2.2. As espécies florestais

1.2.3. A Madeira

Estrutura da madeira

Composição química

Formação de parede celular

1.2.4. Crescimento em altura

Morfologia do crescimento em altura

Crescimento em altura em árvores tropicais e em árvores temperadas

Arquitetura e dinâmica do crescimento

1.2.5. Crescimento radial

Câmbio vascular

Iniciação da atividade cambial

Controle hormonal da formação do xilema e floema

Fisiologia de formação do anel segundo o clima

1.2.6. Paleobotânica do crescimento de árvore

A origem do hábito arborescente

Variações no padrão de crescimento

1.3. DENDROMETRIA E INVENTÁRIO FLORESTAL

1.3.1. Diâmetro e área basal

O caso da árvore

O caso do povoamento

1.3.2. Forma da árvore

1.3.3. Cubagens das árvores abatidas

- 1.3.4. Cubagens das árvores em pé
- 1.3.5. Cubagens de povoamento por amostragem
- 1.3.6. Modalidades de Inventário Florestal
- 1.3.7. Os custos de um Inventário Florestal

1.4. ESPÉCIES INTRODUZIDAS

- 1.4.1. Introdução de espécies
- 1.4.2. Teste de procedência
- 1.4.3. Propagação vegetativa em Silvicultura
- 1.4.4. Campo de produção e sementes

1.5. FORMAÇÃO, MANEJO E EXPLORAÇÃO DE FLORESTAS COM ESPÉCIES DE RÁPIDO CRESCIMENTO

- 1.5.1. Considerações sobre sementes de espécies florestais
- 1.5.2. Viveiro e produção de mudas por meio de semeadura direta recipiente
- 1.5.3. Produção de mudas mediante o enraizamento de estacas
- 1.5.4. Inoculação de micorrizas em viveiros em *Pinus* spp.

1.6. IMPLANTAÇÃO FLORESTAL

- 1.6.1. Operações de implantação

1.7. MANEJO FLORESTAL

- 1.7.1. Sistemas de produção florestal
- 1.7.2. Desrama, desbaste e repicagem
- 1.7.3. Instrumentalização para fins de Manejo
- 1.7.3. Amostragem para fins de Manejo
- 1.7.5. Manejo de produção florestal para fins específicos (*Eucalyptus*)
- 1.7.6. Manejo de produção florestal para fins específicos (*Pinus*)
- 1.7.7. Otimização de renda Bruta para *Pinus* e *Eucalyptus* manejo para fins específicos
- 1.7.8. Regeneração
- 1.7.9. Reforma
- 1.7.10. Exploração Florestal

2. PRÁTICA

2.1. EM CAMPO

- 2.1.1. Visualização de aspectos ecológicos e dedrológicos e silviculturais através de visitas à EMBRAPA – Mandioca e Fruticultura, à EBDA (Mata de “Cazuzinha”), aos reflorestamentos da EAUFBA e às empresas de reflorestamento do Litoral Norte.
- 2.1.2. Reconhecimento de espécies florestais nativas e introduzidas
- 2.1.3. Mensuração de árvores e de povoamento e sistemas de amostragem e interpretação de dados
- 2.1.4. Instrumentação
- 2.1.5. Técnicas de manejo de florestas de rápido crescimento

2.2. EM SALA DE AULA

- 2.2.1. Método de avaliação por Amostragem e interpretação de dados
- 2.2.2. Orientação para elaboração de projetos e trabalhos técnicos em Ciências Florestais
- 2.2.3. Estudo dirigido

- 2.2.4. Cálculos Silvimétricos, aplicados ao Manejo e ao Inventário Florestal
- 2.2.5. Projeções Audiovisuais sobre atividades florestais
- 2.2.6. Seminários
- 2.2.7. Avaliações de Aprendizagem

2.3. EM LABORATÓRIO

- 2.3.1. Tratamento de sementes de especiais florestais

2.4. EM VIVEIROS

- 2.4.1. Produção de mudas de espécies nativas e introduzidas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTA INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

1. AMARAL, P. H. C.; VERÍSSIMO, J. A. O.; BARRETO, P.G.; VIDAL, E. J. S. Florestas para sempre: Um manual para produção de madeira na Amazônia. Belém: IMAZON, 1998. 137p.
2. CARVALHO, P. E. R.; Espécies Florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. EMBRAPA – CNPFlorestas; Brasília: EMBRAPA – SPI, 1994. 640p.
3. CRESTANA, M. de S. M.; Florestas – Sistemas de recuperação com essências nativas. Campinas. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI. 1993.
4. LORENZI, H.; Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa, SP: Editora Plantarium, 1992. 352p.
5. Sugestão de “sites” disponíveis pertinentes a assuntos ministrados.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor do CCAAB em Reunião ocorrida no dia ____/____/____.

Presidente do Conselho Diretor do CCAAB